

Irmã Ann O Mahoney

1934 - 2023

Sb 3:1-3 As almas dos justos estão nas mãos de Deus, e nenhum tormento os tocará. Eles parecem mortos aos olhos dos insensatos; seu desenlace é considerado uma desgraça, sua morte uma ruína, mas na verdade eles estão em paz.



Estas palavras ilustram claramente a vida e a morte de nossa querida irmã Ann O Mahoney (Irmã Finbar), que deixou esta vida em 13 de outubro de 2023.

Irmã Ann nasceu em 21 de maio de 1934, filha de Jeremiah O Mahoney e Bridie Donovan em Ballyourane, Caheragh, Drimoleague, Condado de Cork. Foi aqui que ela cresceu, numa família amorosa e cuidadosa que alimentava a fé e a convicção de que a vida é um dom e a presença de cada um contribui para o todo. Não surpreende, portanto, que quando as Irmãs Maristas visitaram sua escola nacional Ann levantou a mão quando foi apresentada a imagem da vida de uma Irmã Marista.

Ela entrou na Congregação Marista em 1952 e fez sua primeira profissão em 1954. Depois de passar um ano em nossa Casa Mãe na França, Ann respondeu ao chamado para a vida missionária e se juntou às nossas irmãs no Merryland, Austrália. Frequentou um curso de formação para professoras em Woolwich e fez seus votos perpétuos em Merrylands, em 1958. De 1959 a 1984 lecionou em Yasawa, Vatukoula, Lami, Nadi, Wailekutu, Varoka, Fiji.

Ann se destacou em todos os aspectos da vida acadêmica nas Missões. Um dos momentos salientes desse período foi seu trabalho junto ao Corpus Christi College, Lami, de 1971 a 1977, onde ela trabalhou com P. Dan Aherne, Diretor do Corpus Christi College, formando jovens professores. Ele disse que Irmã Ann foi a melhor educadora com quem ele trabalhou.

Em 1987, Ann foi chamada para uma nova missão na África Ocidental. Era uma missão diferente, relativamente nova e desprovida até mesmo do estritamente necessário. Ann entrou com todo o coração na Unidade Farafenni, seu primeiro encargo. O sucessivo foi em Fajikunda, como formadora. Ann compartilhou nosso espírito Marista com muitas jovens, hoje Maristas brilhantes na vinha do Senhor.

Seria negligência de minha parte esquecer as grandes habilidades de comunicação de Ann. Ela acompanhava seus amigos e era sempre fonte de encorajamento para os que estavam ao seu redor.

Em 2000, devido a problemas de visão, Ann voltou para sua terra natal, com grande alegria de sua família biológica e de sua família Marista na Irlanda. Seu trabalho, no entanto, ainda não estava completo. Nos sete anos sucessivos ela dirigiu o Grosvenor Road Hostel em Belfast, um ministério de cuidado, amor e respeito.

Ann amava acima de tudo sua família. Uma grande tristeza que a acompanhou por toda a vida foi a morte de sua irmã mais nova, Beth. Ela não via a hora de passar horas felizes com ela, mas não foi assim. Deus tinha outros planos. Nós ficamos tão felizes que no domingo antes de sua morte Ann pôde participar de uma reunião familiar maravilhosa na casa da Beth, juntamente com seu marido, seus filhos adultos, os primos e os amigos. Ann juntou-se à diversão dançando, cantando, lembrando momentos felizes e tirando fotos. Três dias depois, enquanto Ann mostrava as fotos em sua comunidade, sofreu um grave derrame. Ela nos deixou no dia 13 de outubro de 2023, tendo ao seu redor as Irmãs Maristas e o Capelão do Hospital.



Ar dheis De go raibh a h-anam dillies